Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: GESTÃO DO CUIDADO DAS LESÕES DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO EM MEMBROS INFERIORES - UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

Relatoria: TAMARA OLIMPIO PRADO

Autores: RENATA CAROLINE MACEDO RAUPP
DANIELLE FREIRE DOS ANJOS
JOSIVALDO DIAS DA CRUZ
SAMARA OLIVEIRA LOPES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As feridas crônicas, independentemente da etiologia, são lesões graves da pele e tecidos subjacentes que causam a seus pacientes e familiares diversos problemas biofisiológicos e alterações psicossociais, como dor, imobilidade, incapacidade, perda da autoestima, alteração da autoimagem, mudanças sociais advindas de hospitalizações e isolamento social, sofrimento, gastos financeiros e afastamento do trabalho. Discutir a assistência ambulatorial desses pacientes no âmbito SUS é de suma importância, pois o serviço oferecido precisa ir além da realização de atividades assistenciais e realização de procedimentos, como também atividades de prevenção, educação e orientação em saúde, assim como atividades de ensino, pesquisa e extensão. OBJETIVO: Relatar a experiência do enfermeiro na Gestão do cuidado ao paciente portador de lesão de difícil cicatrização. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca do da Gestão do Cuidado prestado ao paciente portador de lesões de difícil cicatrização, no Ambulatório de Cicatrização de feridas do Hospital Universitário HU/UFS/EBSERH. Resultados/discussão: A assistência sistematizada é fundamental ao paciente com feridas crônicas, devendo contemplar avaliação clínica, diagnóstico da doença de base e outras comorbidades, planejamento do tratamento, implementação do plano de cuidados, evolução e reavaliação das condutas e tratamento, além de trabalho educativo permanente em equipe envolvendo pacientes, familiares e cuidadores. O ambulatório de cicatrização de feridas do Hospital Universitário - HU/UFS/EBSERH é considerado referência no tratamento em úlceras venosas, sua equipe conta com médicos cirurgiões vasculares, enfermeiras especialistas e técnicos de enfermagem. O serviço dispõe de protocolo sistematizado de assistência, e equipe multidisciplinar de saúde capacitada para avaliar os fatores relacionados aos aspectos clínicos (do paciente e da lesão), assistenciais (diagnóstico, condutas e intervenções terapêuticas), de qualidade de vida da clientela e aspectos que podem interferir no processo de cicatrização da lesão. Considerações finais: Os cuidados com as úlceras exigem atuação interdisciplinar, adoção de protocolo, conhecimento específico, habilidade técnica, articulação entre os níveis de complexidade de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) e participação ativa dos pacientes acometidos com lesões e seus familiares, dentro de uma perspectiva holística.